

EDITORIAL

Prezados leitores. Bem vindos a 2015, ano 2 da Revista Médica da UFPR (RMU). Após os quatro primeiros números, novos desafios e projetos. Depois da obtenção do ISSN, o International Standard Serial Number, que identifica o título de uma publicação seriada, vamos criar um endereço eletrônico próprio para a revista. Com isso, amplia-se a divulgação e as possibilidades de indexação em vários mecanismos de busca. Como sempre, contamos com a colaboração de todos para que divulguem sua produção científica em nossa revista.

Neste número, o papel do fosfato como fator de risco cardiovascular na doença renal crônica e na população geral (“o mais novo vilão das doenças cardiovasculares”, segundo os autores) é revisado pelo grupo do professor Felype Barreto, da PUCPR. O serviço de Alergia e Imunologia, ligado ao Departamento de Pediatria do HC-UFPR, apresenta atualização sobre angioedema hereditário, uma condição rara, mas de grande importância diagnóstica. Além disto, um artigo original, realizado no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HC-UFPR (SEMPR), avalia indivíduos com alta densidade mineral óssea e correlaciona este achado com parâmetros clínicos e laboratoriais. Por fim, uma pergunta interessante: pode Chopin ter sofrido de fibrose cística?

Boa leitura,

Maurício de Carvalho
Editor Chefe